



2020

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO CENTRO  
CULTURAL SÃO PAULO





01	Apresentação	3
02	Um ano atípico	7
03	Amigos do CCSP	13
04	Ações estratégicas	18
05	Plataformas culturais	22
06	Investimentos	38

# APRESENTAÇÃO

# APRESENTAÇÃO

# APRESENTAÇÃO



2020 foi um ano atípico. Foi um ano de muitos desafios devido a crise sanitária que assolou o mundo: a **pandemia do COVID-19**.

A cidade de São Paulo, em adoção de medidas para o enfrentamento à pandemia, decretou no dia 22 de março a restrição de atividades como forma de evitar a propagação do novo coronavírus.

Com o fechamento de instituições públicas, como o Centro Cultural São Paulo, todas as operações foram remanejadas para o teletrabalho e atividades artísticas para o ambiente virtual. Tendo em vista o cenário, a Associação concentra esforços na elaboração de ações específicas, constituindo um comitê emergencial.

Foram meses de trabalho para a construção de ações efetivas que permitiram à Associação atravessar este período.

Este relatório apresenta as ações executadas pela Associação Amigos do Centro Cultural São Paulo, que tem por objetivo atuar na promoção e preservação do legado e memória do CCSP, referência em conteúdo, pesquisa e memória.

Foi um ano desafiador e de cooperação coletiva entre diretores, conselheiros, prestadores de serviço e parceiros, que fizeram toda a diferença.



**Diretor Presidente** Jan Eichbaum  
**Vice Presidente** Ana Helena Curti  
**Diretor Tesoureiro** Bruno Pereira  
**Diretor Secretário** Cacá Machado  
**Coordenadora Executiva** Priscilla Matos  
**Assistente Administrativo** Cristina Dias

#### **Conselho Deliberativo**

Ana Helena Curti  
Bruno Pereira  
Cacá Machado  
Erika Palomino  
Fernando Serapião  
Fernand Alphen  
Jan Eichbaum  
Martin Grossmann  
Paula Alzugaray  
Pena Schmidt

#### **Conselho Fiscal**

Carlos Magalhães  
Renata Motta  
Ricardo Cohen

#### **Suplência**

Jurandy Valença  
Leopold Nosek  
Oswaldo Netto

Discoteca Oneyda Alvarenga  
Foto: Luan Batista

# UM ANO ATÍPICO UM ANO ATÍPICO UM ANO ATÍPICO

## 2

No dia 20 de março de 2020, em razão da Portaria MS nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, por meio da qual o Ministro de Estado da Saúde declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus, o Governo do Estado de São Paulo decretou a medida de quarentena no Estado, com a suspensão de atividades presenciais não essenciais de maneira a evitar a possível contaminação ou propagação do coronavírus.

Dentre as estratégias criadas pelo Governo do Estado, foi instituído o Plano São Paulo, visando a retomada gradual e segura da economia, com a reabertura de determinados setores de acordo com a fase em que a cidade se encontrava.

Área de convivência  
Foto: Sossô Parma



Foram seis meses em estado de quarentena, resultando no comprometimento das principais fontes de sustentabilidade da Associação. Durante o período, além da estruturação e organização para uma possível reabertura, o Comitê Emergencial, criado em março, deliberou as seguintes ações:

- a. Preservação da saúde dos funcionários e colaboradores com a transferência do regime de trabalho presencial para remoto, bem como a adoção do pacote de medidas do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda do Governo Federal;
- b. Negociação com locatários e prestadores de serviço/fornecedores, tendo em vista a preservação da vida financeira da Associação;
- c. Prorrogação dos projetos culturais vigentes;
- d. Realização de ação que mobilizasse recursos à instituição; e
- e. Inscrição de projetos culturais em editais públicos e continuidade nas atividades de captação de recursos.

Como etapa inicial, foram negociados os valores devidos e as relações contratuais vigentes, o que garantiu uma longevidade maior da vida da Associação. De mesma forma, por solicitação dos locatários, foram renegociados os valores de aluguel, tendo em vista o impacto econômico provocado pela pandemia e as implicações do fechamento do CCSP.

Com o ajuste do orçamento, a coordenação executiva apresentou ao Comitê as perspectivas financeiras de acordo com as diferentes realidades para que fosse possível definir a melhor estratégia.

Com o avanço da pandemia e as incertezas do cenário político-econômico, optou-se pela preservação máxima de recursos, mantendo o estritamente essencial ao funcionamento da Associação.

Como principal medida, o Comitê deliberou a criação de uma campanha de doação que envolvesse a rede de relacionamentos do Conselho Deliberativo e da Diretoria. Além disso, a Associação manteve suas atividades na elaboração e inscrição de projetos culturais em editais e leis de incentivo, bem como as atividades de relacionamento e captação de recursos.

A captação de recursos ficou prejudicada, uma vez que diversas empresas encontravam dificuldades financeiras e/ou se retraíram em razão das incertezas econômicas mundiais.

A classificação da cidade para a fase verde, em outubro, possibilitou a reabertura do Centro Cultural São Paulo. Todos os protocolos sanitários de prevenção, apresentados previamente pelos locatários, foram aprovados.

Apesar da reabertura dos espaços, o baixo fluxo de público no final do ano resultou no fechamento temporário do Restaurante Nortic até que a economia fosse restabelecida.

No final do ano, dois projetos foram aprovados, sendo um no Edital do Programa de Ação Cultural – ProAC e uma premiação à Associação devido ao seu histórico de esforços voltados à preservação e restauração de acervos do CCSP, concedida pelo ProAC LAB – Lei Aldir Blanc, ambos promovidos pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Demais projetos culturais, aprovados em anos anteriores, foram prorrogados para execução em 2021.

Arquivo Multimeios em detalhe  
Foto: Arquivo Centro Cultural São Paulo



AMIGOS DO CCSP  
AMIGOS DO CCSP  
AMIGOS DO CCSP 3

Campanha de doação  
Arte: Raphaela Simon



**PRECISAMOS  
DE SUA AJUDA**

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO  
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

Há 22 anos, a Associação atua de forma autônoma, proporcionando ações relevantes em benefício ao Centro Cultural São Paulo. Se trata de uma longa relação de parceria entre as instituições, com a realização de inúmeros projetos culturais com foco no legado e memória do equipamento público.

De modo que todos esse anos de trabalho não fosse prejudicado, a Associação promoveu uma campanha de doação na plataforma Catarse, com diferentes faixas de contribuição e seus respectivos agradecimentos.

Foi um trabalho intenso de relacionamento, liderado pela Diretoria e pelo Conselho Deliberativo, resultando em uma contribuição capaz de garantir parte dos compromissos financeiros da instituição, voltados à manutenção de instalações elétricas do CCSP e serviços de consultoria para elaboração de programas e projetos. Ao total, foi arrecadado cerca de 14 mil reais em doações.

Cada doação foi muito importante, e em contribuição a essa ajuda, a Associação disponibilizou aos doadores uma série de produtos culturais para retirada na Loja Endossa.

Como forma de transparência sobre a gestão do recurso, foi publicada a prestação de contas da campanha.

Além da campanha via catarse, a Associação recebeu doações através da plataforma Nota Fiscal Paulista, que permite que pessoas físicas doem suas notas para instituições culturais localizadas no Estado.



Doações podem ser realizadas pelo site ou aplicativo da [Nota Fiscal Paulista](http://Nota Fiscal Paulista).

Saiba mais em: [www.aaccsp.org.br](http://www.aaccsp.org.br)



# 4

# AÇÕES ESTRATÉGICAS AÇÕES ESTRATÉGICAS AÇÕES ESTRATÉGICAS



Em 2019, houve um intenso trabalho de reestruturação do Centro Cultural São Paulo, que resultou em uma série de documentos e materiais que visam auxiliar nos processos de captação de recursos e na consolidação de parceiros.

No início do ano, em momento pré-pandemia, foram realizadas reuniões de alinhamento e constituição do programa Nota Fiscal Paulista e a organização de uma base de contatos para a formação de uma rede de cooperação institucional.

A resposta de muitas empresas foi positiva, demonstrando um grande interesse nas oportunidades de interação com o público e produção de conteúdo do CCSP. Porém, muitas ações foram postergadas devido a pandemia do COVID-19.

Projeto Peripatumem, o que pensam as crianças  
Foto: Arquivo Ação Cultural - CCSP

A partir de março o trabalho sofreu um grande impacto, que resultou em cancelamento do cronograma previsto e reorganização das atividades de modo a contemplar as necessidades do CCSP. No período, as atividades foram redirecionadas à elaboração de projetos culturais para inscrição em editais de cultura e leis de incentivo fiscal.

Os contratos de parceria vigentes foram prorrogados para 2021.

De modo a manter parte do plano de trabalho, foram consolidados os briefings de programas referente a comunicação e à implementação da Nota Fiscal Paulista e Programa de Amigos, para posterior análise e deliberação da diretoria.

## **Educação Museal: Experiências e Narrativas**

A Ação Cultural CCSP foi novamente convidada a participar da publicação Educação Museal: Experiências e Narrativas, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus - Ibram, que reúne experiências e narrativas sobre as ações educativas e culturais desenvolvidas nos principais museus do país. A proposta envolve a elaboração e o compartilhamento de um artigo sobre o projeto **Peripatumen! O que as crianças pensam**, selecionado no Edital Darcy Ribeiro em 2019.

O convite valoriza as ações culturais e educativas realizadas pelo CCSP, que possuem o objetivo de promover a memória da cidade e experiências únicas, despertando a integração entre o público e o museu.

# PLATAFORMAS CULTURAIS PLATAFORMAS CULTURAIS PLATAFORMAS CULTURAIS

## 5



As plataformas culturais sempre foram iniciativas importantes para a ampliação dos serviços culturais oferecidos pelo Centro Cultural São Paulo. É a possibilidade de se construir grandes iniciativas apostando na efervecência cultural da cidade, na alta capacidade da produção criativa de suas curadorias e da classe artística, e ainda mantendo o compromisso com a memória da cidade.

A Associação possui um trabalho grande voltado a preservação e difusão dos principais acervos da cidade, que estão sob salvaguarda do CCSP. Este trabalho visa complementar ações tendo em vista o interesse da sociedade civil neste patrimônio histórico cultural, que reúne raridades em uma grande variedade de suportes e linguagens artísticas.

Folhetaria  
Foto: Sossô Parma

## 5.1 Projetos e parcerias em execução

### Restauro dos Painéis e Mural do IV Centenário

A iniciativa de preservação de três das quatro obras que fizeram parte das comemorações do IV Centenário da cidade foi iniciada em 2016, com patrocínio do Bank of America, sendo encerrada neste ano. Visando a manutenção dos acervos da Coleção de Arte da Cidade, os últimos recursos foram investidos em materiais de consumo, sendo em sua maioria materiais específicos para preservação.

Os relatórios anuais foram aprovados pela instituição CAF America, organização global de doação que auxilia empresas, fundações e indivíduos na simplificação e monitoramento de doações internacionais.

Os produtos culturais resultantes do projeto – catálogo, marca-página, moleskines e reproduções das obras – encontram-se disponíveis para comercialização na Loja Endossa CCSP. Todo o valor arrecadado será revertido em ações na própria Coleção de Arte da Cidade, visando a manutenção de seus acervos.

Restaurador André Kosierkiewicz  
Foto: Sossô Parma



## Tratamento e Conservação do Fundo Histórico da Discoteca Oneyda Alvarenga

Com o apoio financeiro do Programa Iberarchivos e AECID - Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, o conjunto documental proveniente da Missão de Pesquisas Folclóricas, contemplado pelo Programa Memória do Mundo da UNESCO em 2009, passará por processos de conservação e tratamento em 2021.

O acervo, atualmente sediado no Centro Cultural São Paulo, contém coleções de cunho etnográfico e histórico da Discoteca Oneyda Alvarenga, antiga Discoteca Pública Municipal de São Paulo. Fundada em 1935, pelo então Diretor do Departamento de Cultura Mário de Andrade, foi dirigida por Oneyda Alvarenga desde sua fundação até o final da década de 60.



Cilindro de cera  
Foto: Arquivo CCSP

O projeto visa à descrição e acondicionamento de cerca de 10 metros lineares de documentação em papel (1935 e 1982) e o restauro e transcodificação de cilindros de cera que compõe parte do arquivo fonográfico do acervo, entre os quais se encontram provavelmente os raríssimos registros musicais dos indígenas Macuxi, feitos pelo antropólogo alemão Koch Grumberg. Essa transcodificação é um trabalho minucioso, que envolverá a construção de um arqueofone (um fonógrafo modernizado com interface digital) para que seja possível realizar a digitalização do conteúdo sonoro.

Documentos do Fundo Histórico Discoteca Oneyda Alvarenga  
Foto: Arquivo CCSP



A Discoteca empreendeu importantes trabalhos relacionados às primeiras políticas de preservação do patrimônio cultural brasileiro, colhendo e registrando músicas, danças e outras manifestações culturais de inúmeras localidades do Brasil por meio de discos, fotografias e filmes.

O trabalho de maior fôlego ficou conhecido como Missão de Pesquisas Folclóricas (1938), ocasião na qual a equipe formada por Luís Saia (arquiteto e chefe da Missão), Martim Braunwieser (maestro), Benedicto Pacheco (técnico de som) e Antônio Ladeira (auxiliar) registrou manifestações populares e religiosas das regiões dos estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará, Piauí, Maranhão e Pará.



Este projeto possui o apoio financeiro dos países integrantes do Programa Iberarquivos e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) no projeto "Tratamento e conservação do Fundo Discoteca Oneyda Alvarenga: acondicionamento, descrição e restauro da documentação textual e fonográfica (cilindros de cera)"

Peripatumen! O que as crianças pensam!

A iniciativa, premiada pelo Edital Darcy Ribeiro, com o apoio do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, foi prorrogada para execução em 2021, tendo em vista o avanço da pandemia do COVID-19.

Peripatumen! O que as crianças pensam! é um projeto que traz para as crianças (e os adultos acompanhantes) temas filosóficos que desafiam a todos.

A proposta é criar um lugar de liberdade que estimule a livre expressão e trocas em conversas. O formato da atividade, tanto na abordagem do tema quanto na preparação do espaço, inclui cenários e materiais de apoio que privilegiam a interação, o protagonismo e a fala das crianças.



## Instituto Música Brasilis

A parceria com o Música Brasilis permite a extroversão gratuita de coleções de partituras da Discoteca Oneyda Alvarenga, que em 2020 teve um crescimento nos acessos com a média mensal de 31 mil de usuários.

O conteúdo disponibilizado pela Associação obteve um fluxo médio de 400 downloads/mês e 1.700 acessos/mês.

## 5.2 Projetos aprovados

### Arquivo Multimeios

#### Digitalização do Acervo Sonoro e Audiovisual

O projeto aprovado no Edital Proac Expresso Modernização de Museus, Arquivos e Acervos no Estado de São Paulo, visa à preservação de patrimônio histórico-cultural de relevância nacional, o Arquivo Multimeios. A execução iniciará em 2021, com a digitalização de cerca de oitocentos materiais de diferentes suportes.

O acervo audiovisual e sonoro possui registros únicos de programas televisivos e registros de espetáculos de diversas áreas da arte contemporânea brasileira, em maioria do teatro, que documentam o cenário cultural da cidade de São Paulo no período de 1970 a 2000. Além da higienização e digitalização deste patrimônio, o projeto propõe ações de difusão visando tornar ampla a ciência do público sobre o rico conteúdo do acervo.



## Prêmio "Benedito Lima de Toledo" de Patrimônio Material

A AACCCSP recebeu o prêmio “Benedito Lima de Toledo” na categoria de patrimônio imaterial, promovido pelo ProAC Lei Aldir Blanc. O programa visa atender o segmento cultural durante a pandemia do Covid-19.

Com os recursos deste prêmio, serão realizados investimentos importantes para a preservação e difusão desse rico patrimônio em 2021.

O Prêmio ProAC LAB-Expresso é uma iniciativa da Secretaria da Cultura e Economia Criativa, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e amparado pela Lei Aldir Blanc, de apoio à cultura, regulamentada pelo Governo Federal.



## 5.3 Projetos inscritos em leis de incentivo fiscal

Plano Anual de Atividades do CCSP 2021 (PRONAC 203888)

O Plano Anual de 2021 visa a preservação de patrimônio e difusão por meio de programas expositivos e educativos.

- (i) Programa de Preservação e Restauração de Acervos;
- (ii) Programa Expositivo;
- (iii) Programa de manutenção do prédio; e
- (iv) Biblioteca.

O Programa de Preservação e Restauração de Acervos, contempla mais de 300 mil itens de diversos formatos, de cinco coleções, possibilitando a catalogação, restauração, acondicionamento e digitalização do acervo. Além disso, há previsão da criação de um banco de dados integrado e a aquisição de um servidor de dados que comporte a guarda adequada de todo o acervo digitalizado, promovendo a acessibilidade ao acervo e seu conteúdo, preservando o suporte original.

O Programa Expositivo visa extroverter os conteúdos acervísticos do Centro Cultural São Paulo. As exposições têm como objetivo principal fomentar a produção artística, mostrar e divulgar as obras das coleções do CCSP e principalmente proporcionar o contato direto entre o público e as obras, pois esse é o momento em que se efetiva a educação e a transmissão do conhecimento, um dos objetivos primordiais do Centro Cultural São Paulo.

Para a manutenção do prédio, foi previsto o investimento em reparos, ajustes e melhorias na cobertura do piso expositivo Caio Graco. A cobertura é composta por quatro trechos que necessitam de intervenções de manutenção diferenciadas com objetivo de contenção de vazamentos. Inclui-se ainda a realização do projeto luminotécnico da Sala expositiva Tarsila do Amaral, localizada no piso Caio Graco.

As Bibliotecas do CCSP, que recebem cerca de 140 mil pessoas anualmente, também possuem propostas no projeto, com a ampliação e qualificação de serviço e aquisição de obras literárias para os espaços, com objetivo de destacar o caráter democrático da biblioteca como espaço onde ocorrem interações e práticas sociais que estimulam a inclusão social com base na valorização da diversidade através da mediação exercida pelos bibliotecários entre o público, o acervo e a programação do CCSP.

85 anos da Discoteca Oneyda Alvarenga  
Protocolo (nº ISP): 2020.02.21/01054

O projeto aprovado no Pro-Mac – Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais propõe ações de preservação e difusão da coleção Fernando Tancredi da Discoteca Oneyda Alvarenga. A catalogação e digitalização da coleção, composta por mais de 3 mil discos direcionados ao jazz e música erudita brasileira, permitirá disponibilizá-la para consulta do público.

Fernando Tancredi, foi o primeiro fagotista da Orquestra Sinfônica de São Paulo e o responsável pela curadoria criteriosa da coleção, como exemplo os discos em 16 polegadas da “The Voice of América” e “War Department”, incluindo ainda discos que contam com sua participação como músico.



## 85 anos da Discoteca Oneyda Alvarenga Protocolo (nº ISP): 2020.02.21/01054

O projeto aprovado no Pro-Mac – Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais propõe ações de preservação e difusão da coleção Fernando Tancredi da Discoteca Oneyda Alvarenga. A catalogação e digitalização da coleção, composta por mais de 3 mil discos direcionados ao jazz e música erudita brasileira, permitirá disponibilizá-la para consulta do público.

Fernando Tancredi, foi o primeiro fagotista da Orquestra Sinfônica de São Paulo e o responsável pela curadoria criteriosa da coleção, como exemplo os discos em 16 polegadas da “The Voice of América” e “War Department”, incluindo ainda discos que contam com sua participação como músico.

As Bibliotecas do CCSP recebem cerca de 140 mil pessoas anualmente  
Foto: João Mussolin

Preservação de Acervos do CCSP  
Protocolo (nº ISP): 2020.06.26/01922

O projeto, também aprovado no Pro-Mac para captação através de incentivo fiscal, propõe ações que visem à preservação e difusão dos acervos da Coleção Ronoel Simões e do Núcleo Memória, bem como a aquisição de um servidor de dados.

A Coleção Ronoel Simões é um dos maiores acervos de partituras e gravações de violão dedilhado do mundo, sendo foi adquirido pela prefeitura de São Paulo em 2010, disponibilizado para consulta pública em 2016. É um acervo de grande procura de pesquisadores e torná-lo ainda mais acessível é uma das metas da Associação.

# 6

# INVESTIMENTOS INVESTIMENTOS INVESTIMENTOS

A Associação possui como objeto social o apoio contínuo no desenvolvimento e qualificação do Centro Cultural São Paulo. Este ano, todo o apoio manteve o foco no bem estar do equipamento público, com a realização de investimentos e doações na segurança e estrutura do prédio. Devido ao impacto do COVID-19, as doações foram reduzidas de forma a não comprometer a sustentabilidade financeira da Associação.

Ao total, foram investidos mais de 100 mil reais na contratação de serviços de manutenção, consultoria para projetos e programas, comunicação, ações artísticas e educativas, bem como a compra de insumos para preservação de acervos no âmbito da realização de projetos culturais.

[Confira o demonstrativo financeiro](#)

MAIO DE 2021.  
ELABORAÇÃO, CONTEÚDO E LAYOUT:  
PRISCILA MATOS

**ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO**  
**CENTRO CULTURAL SÃO PAULO**

**ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO CENTRO CULTURAL SÃO PAULO**

RUA VERGUEIRO, 1.000 - SÃO PAULO/SP  
[WWW.AACCSP.ORG.BR](http://WWW.AACCSP.ORG.BR)